

# Médio Tejo:

## uma perspetiva sobre os valores e a identidade dum território a partir de Abrantes

Luis Dias-Vereador CMA  
José Manuel Alho-Biólogo/CMA



## SINOPSE

- ❑ O Médio Tejo é uma região em que o Rio Tejo se afirma como eixo natural estruturante, encerra uma interessante diversidade de valores patrimoniais e características únicas para o desenvolvimento e coesão territorial.
- ❑ O sucesso e o futuro deste território depende da capacidade de integrar uma visão estratégica de conjunto, nas diversas políticas sectoriais, e também da sua capacidade em se afirmar e envolver os diversos agentes da sociedade nos seus objetivos.
- ❑ É imperioso estabelecer um modelo de sustentabilidade assente na Valorização do Património Natural e Cultural, na Investigação e Conhecimento, no Potencial das Pessoas e na afirmação dum equilibrado Desenvolvimento Social e Económico.
- ❑ Em Abrantes este é um processo que tem feito o seu caminho e que é assumido como essencial para o futuro razão pela qual integra o Plano Estratégico Abrantes 2020, em coerente articulação com a estratégia definida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para o período de vigência do atual programa comunitário de financiamento.

## ENQUADRAMENTO



O **Médio Tejo** é uma **sub-região** com uma área de cerca de 2305 km<sup>2</sup> que integra a região de Lisboa e Vale do Tejo.

É um território em que o **Rio Tejo se afirma como eixo natural estruturante** e que encerra uma interessante diversidade de valores patrimoniais e características únicas para o desenvolvimento e coesão territorial.

A sua localização, num **canal de passagem**, justifica a sua importância cultural e económica marcada nas páginas da história, e representa um enorme potencial para o futuro, entre o norte e o sul do País e como via de entrada em Espanha e na Europa.



# Colóquio PRAXIS IV

**Médio Tejo**  
A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo



**LOCALIZAÇÃO:** confinado a norte pelos distritos de Castelo Branco e Leiria, a sul pelos de Lisboa e Évora, a oeste pelos de Leiria e Lisboa e a leste pelos de Portalegre e Évora.



Organização



Co-organização



Colaboradores





Os **espaços naturais ligados ao Rio Tejo** são de uma enorme riqueza em biodiversidade, mas também nas outras componentes do território, enquanto conceito dinâmico que envolve as suas vertentes física, social, cultural e económica.



Num **modelo de sustentabilidade** este território tem de garantir desenvolvimento equilibrado na concertação dos diversos interesses que constituem a sua identidade integrando as perspetivas ambientais/patrimoniais, sociais e económicas.

**Médio Tejo**

A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo

Esta visão assume especial relevância neste tempo de **grandes transformações** conseguidas com a **investigação e as novas tecnologias**, mas que sofre profundas **alterações no ambiente com o efeito das alterações climáticas** a condicionar de forma perceptível a nossa envolvente.



**Médio Tejo**

A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo

As **atividades económicas** sofreram,  
com o evoluir dos  
tempos, uma  
**deslocalização de setor**  
até agora  
preferencialmente  
focalizada na  
exploração **agrícola e**  
**pecuária.**



A **biodiversidade** está ameaçada com inúmeras espécies de plantas e animais a correrem risco iminente num futuro próximo e as **práticas agrícolas e a sua sazonalidade** sofrem um grau de **turbulência preocupante.**



**Médio Tejo**

A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo



A integração na **União Europeia** fez **definir inúmeras práticas tradicionais**, mas **multiplicou** um conjunto significativo de **investimentos na região** conferindo melhor aptidão para **receber turistas e oportunidades diferentes de ocupação** dos tempos livres para a comunidade residente.

**Médio Tejo**

A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo

Os recursos do rio Tejo que marcaram profundamente a atitude das populações ribeirinhas e a sua identidade cultural são agora vistos pela perspetiva de **potencial turístico** e até as **cheias** de outrora já são **domesticadas** a montante pelo sistema de controlo das Barragens.

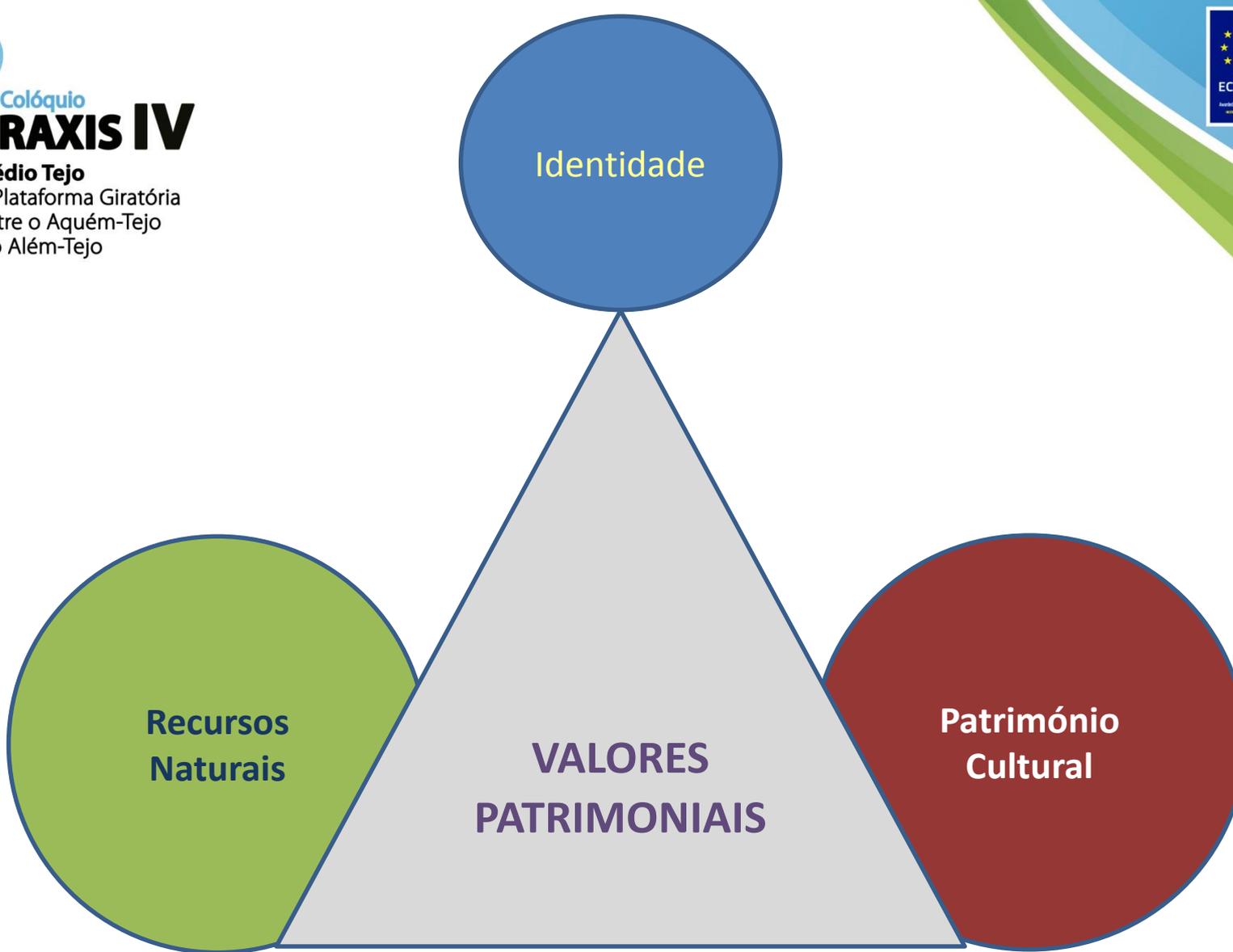


**Médio Tejo**

A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo



Uma atitude de **alerta cívico** é necessária para alterar comportamentos em **harmonia** com a necessidade de preservar os **valores identitários** e criar valor acrescentado através das **oportunidades** que as novas dinâmicas sociais e económicas nos oferecem, nomeadamente no **turismo**.



## Recursos Naturais



Tomando o Rio Tejo como eixo natural estruturante encontramos um conjunto de **áreas Naturais classificadas** no âmbito da Rede Nacional de Áreas Protegidas que direta ou indiretamente tocam o Médio Tejo ou se inserem em corredores ecológicos mais abrangentes em termos regionais, nomeadamente o Parque Natural Tejo Internacional, Monumento Natural das Portas de Rodão, Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire, Reserva Natural do Paul de Boquilobo e a Reserva Natural do Estuário do Tejo

**Médio Tejo**  
A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo

**Recursos Naturais**



## Recursos Naturais



O **Geopark** Naturtejo é detentor duma classificação especial nessa rede da UNESCO, a Reserva Natural do Paul de Boquilobo integra a o programa Homem e a Biosfera, também da UNESCO, como **Reserva da Biosfera** e o poldje Mira-Minde no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros está classificado como **Sítio RAMSAR** nessa Convenção Internacional das zonas húmidas.

A área da bacia superior do Rio Nabão (Alto Nabão) integra a rede europeia **Natura 2000** no âmbito do sítio Sicó-Alvaiázere.



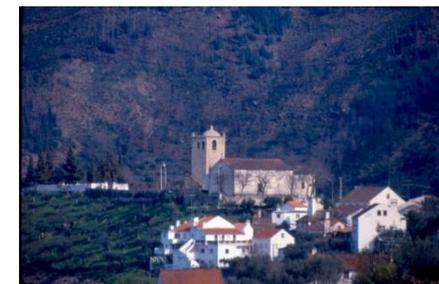
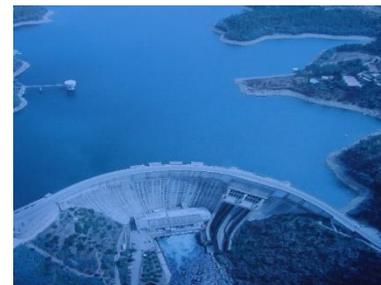
## Recursos Naturais



Identificamos também outras áreas naturais que **não estando classificadas** nesse âmbito são merecedoras de interesse como a Albufeira Castelo do Bode e sua envolvente no Rio Zêzere, e o Tejo e suas margens.

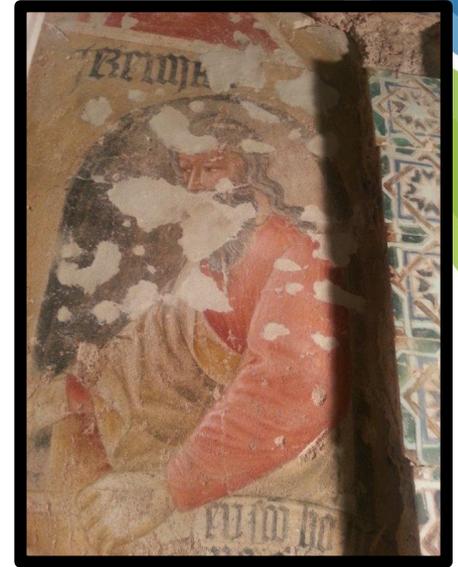
Estas áreas naturais apresentam valores paisagísticos, culturais e da biodiversidade que representam um enorme potencial no sentido do seu uso sustentável.

## Recursos Naturais



# Património Cultural

## Abrangência de tipologias



## ALGUNS CONSTRANGIMENTOS

O contexto demográfico

Os problemas ambientais

Fragilidade das políticas de  
salvaguarda e valorização do  
Património cultural

## O contexto demográfico

À exceção da área próxima de Lisboa é um território genericamente “ **não litoral** ” e por isso com problemas muito próprios marcados pelo **Despovoamento** e por isso classificados como de Baixa densidade.

Esta circunstância acarreta grandes dificuldades para o Desenvolvimento por várias razões como as **Populações entregues a si mesmo**, existência de pouca capacidade empreendedora instalada, deixando as dinâmicas dependentes aos agentes externos.

Os autóctones resistentes mantêm as práticas erradas intensificando os problemas.

Surgem **novas panaceias**, novas atividades, que quando não bem geridas podem agudizar os já frágeis equilíbrios, como a caça, o turismo, algumas indústrias e práticas agrícolas.

São populações com **pouco peso político** daí pouca capacidade reivindicativa.

## Os problemas ambientais

### Principais Problemas Ambientais

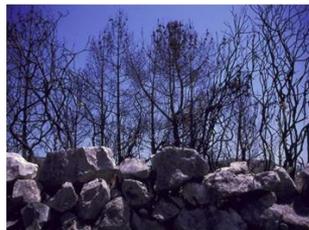
Descaraterização Paisagística.

A Qualidade da água afetada por descargas poluentes recorrentes.

A regularidade de caudais ecológicos comprometida pela gestão das Barragens.

Dificuldades colocadas à desova de espécies de peixes migradores.

Tipologia da exploração florestal e de mobilização dos solos



## Fragilidade das políticas de salvaguarda e valorização do Património cultural



- ❑ Abrangência de tipologias inscritas neste domínio setorial de política.
- ❑ Escassez de investimento na investigação e conhecimento.
- ❑ Distanciamento da Administração Central.
- ❑ Seleção das prioridades nos planos de investimento.
- ❑ Dificuldade na sua divulgação e valorização.
- ❑ Perceção da importância destes valores pela população local.



## UM DESÍGNIO PARA O FUTURO



O sucesso e o futuro da nossa região depende da capacidade de **integrar uma visão estratégica de conjunto nas diversas políticas sectoriais** e também da sua capacidade em se afirmar e **envolver** os diversos agentes da sociedade nos seus objetivos.

É imperioso estabelecer um **modelo de sustentabilidade** assente na **Valorização do Património** Natural e Cultural, da **Investigação e Conhecimento**, no **Potencial das Pessoas** e na afirmação dum equilibrado **Desenvolvimento Social e Económico**.

Num território de “fronteiras” é fundamental Interpretar o que se passa com na natureza para a qual não existem fronteiras.

## O CASO DE ABRANTES



Em Abrantes este é um processo que tem feito o seu caminho e que é assumido como estruturante para o futuro e por essa razão integra o Plano Estratégico Abrantes 2020 em coerente articulação com a estratégia definida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para o período de vigência do atual programa comunitário de financiamento.

## O CASO DE ABRANTES



Sendo o Tejo esse eixo estruturante assinalamos as intervenções na requalificação das suas margens no Programa AQUAPOLIS.

## O CASO DE ABRANTES



O AQUAPOLIS é “uma intervenção integrada de requalificação ambiental e reabilitação do património natural ligado ao Tejo, perspetivada sob uma ótica de sistema e que assenta na valorização/requalificação de um conjunto de elementos naturais e paisagísticos, que embora de características diferentes, se interligam e juntos formam um todo organizado. A intervenção tem promovido a sustentabilidade, compatibilizando os objetivos de desenvolvimento com a necessidade da preservação do ambiente.

O **Programa AQUAPOLIS**, abrange uma área de aproximadamente 33 hectares, centradas nas duas margens do Rio Tejo em Abrantes, designadamente, as áreas ribeirinhas do Rossio ao Sul do Tejo e das Barreiras do Tejo e o leito do Rio, a qual é sustentada por um conjunto de ações”.

## O CASO DE ABRANTES



O **Parque Tejo** visa o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas a concretizar num conjunto de estruturas específicas e enquadradas por um Plano de Atividades contribuindo para a promoção e divulgação do Tejo em vários domínios, nomeadamente da divulgação científica, da interpretação ambiental, da exploração pedagógica, da animação recreativa e da promoção turística.

Pretende-se a valorização de um espaço que serviu durante décadas como Parque de Campismo de Abrantes de forma a torná-lo numa plataforma de apoio a pessoas e atividades de exploração e animação do Tejo, garantindo, no entanto, as suas características de espaço verde e ambientalmente relevante.

A sua vocação tradicional para acampamento é complementada com a introdução de uma nova oferta de apoio a todas as atividades estruturadas em torno do rio Tejo e da Natureza.

## O CASO DE ABRANTES



A intervenção na **Praia Fluvial de Aldeia do Mato** nas margens da albufeira de Castelo do Bode

e as **rotas do Tejo e do Zêzere** são exemplos de ações que pretendem valorizar o património natural através da sua sustentável utilização turística.

# PATRIMÓNIO EM ABRANTES, SEMPRE UMA DESCOBERTA



	→ Museologia e conservação/restauro			→ Parcerias estratégicas
	→ Comunicação			→ Investigação: arqueologia
			→ Arte e Arqueologia	
	→ Investigação: arqueometria		→ Exposições no Brasil	
			→ Mediação tecnológica	
			→ Recuperação de Património Classificado	



## Património Arqueológico



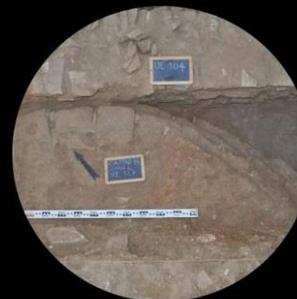
**Pedra  
Encavalada**  
Fonte: CPH



**Souto,  
mamoá 1**  
Fonte: CPH



**Colos**  
Fonte: CPH



**Castelo  
de Abrantes,  
torre islâmica**

# Património Arquitetónico



**Castelo**



**Igreja de  
São Vicente**



**Igreja de  
São João**



**Igreja da  
Misericórdia**



**Igreja  
de Santa  
Maria  
do Castelo**



**Convento  
de São  
Domingos**

# Património Arquitetónico

## MIRADOUROS

Torre de Menagem  
Outeiro de São Pedro  
Praça D. Francisco de Almeida (antigo Heliporto)  
Alto de Santo António  
Miradouro de São Domingos

## ESPAÇOS VERDES

Jardim do Castelo  
Jardim da República  
Jardim Actor Taborda  
Jardim do Alto de Santo António  
Parque Urbano de São Lourenço  
Aquapolis



# Património Móvel

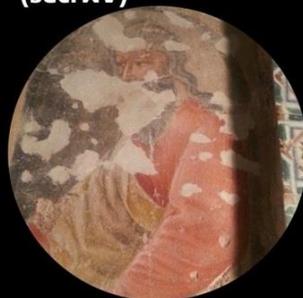


# Conservação e Restauro

## Recuperação do Património Religioso de Abrantes



## Recuperação dos frescos de Santa Maria do Castelo (séc. XV)



## Certificação de 4 monumentos



## Arte Urbana e o Espaço Público

As contínuas transformações que as práticas artísticas têm imprimido aos seus objetos deram a perceber uma articulação com o espaço envolvente. Que este não é apenas uma realidade física, mas um lugar vivido como um conjunto de relações com uma identidade e uma memória, é uma ocorrência significativa manifestada no curso das reconfigurações do próprio gesto artístico.

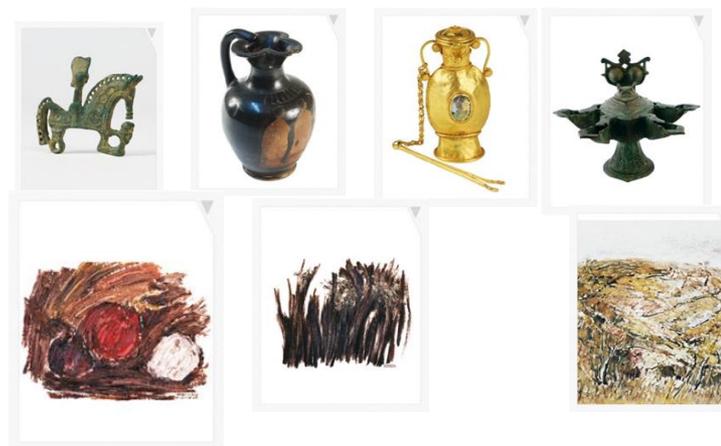




Coleção de arte e  
arqueologia da CMA



Coleção Estrada



Coleção Maria Lucília Moita

## O CREATIVE CAMP

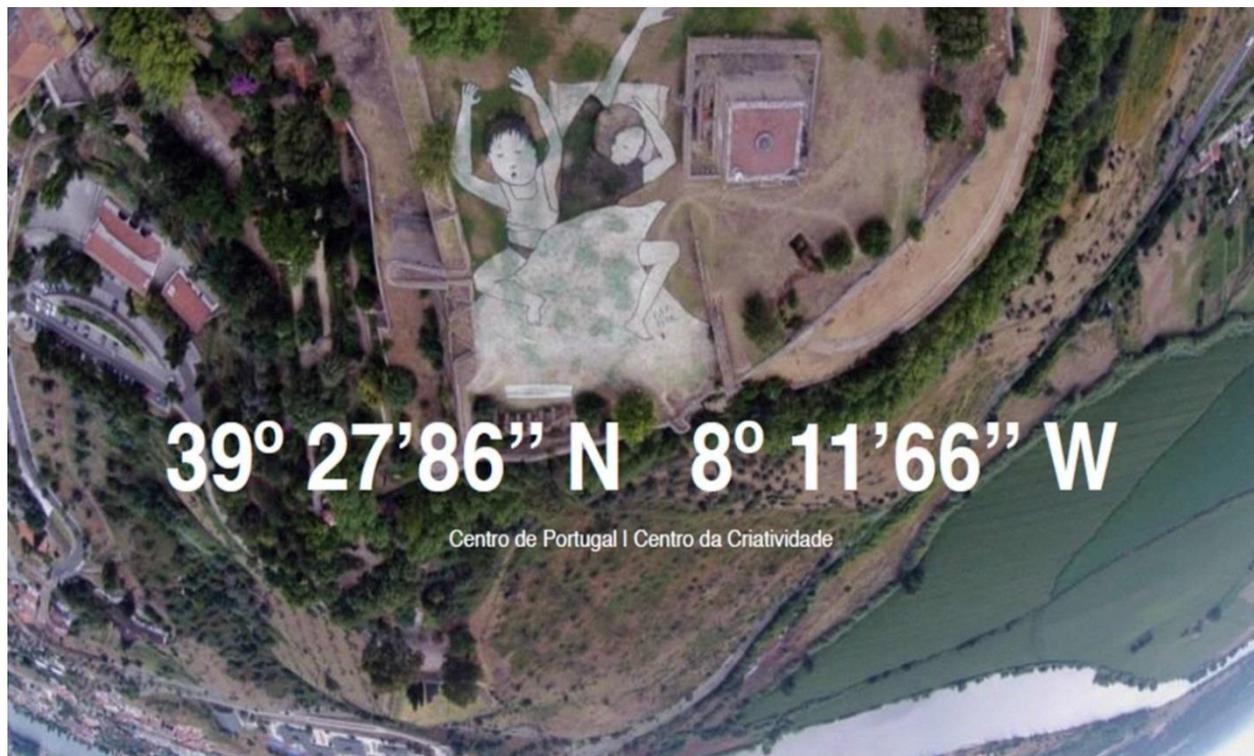
- Evento global de criatividade;
- Associa a ampliação da notoriedade externa do concelho ao reforço da nossa centralidade territorial;
- Proporciona o contacto com alguns dos mais inovadores criadores internacionais das áreas do vídeo, música, fotografia, design, cinema, arquitetura, instalação e artes plásticas;
- Prossegue a promoção de dinâmicas culturais continuadas, em articulação com os agentes do território;
- Constitui-se como um polo dinamizador e um evento inovador das artes e da cidadania, da inovação e da criatividade;
- Corporiza uma agenda de comunicação associada;
- Visa cruzamento com as indústrias criativas e com as diferentes áreas de intervenção cultural;
- Âncora ideias, experiências, intervenções e práticas que promovem, nacional e internacionalmente, o que Abrantes tem de mais criativo;
- Impulsiona os nossos intervenientes e o nosso território para uma escala mundial;
- Potencia e estrutura produtos turísticos integrados e a conceção de projetos inovadores.



# Colóquio PRAXIS IV

## Médio Tejo

A Plataforma Giratória  
entre o Aquém-Tejo  
e o Além-Tejo



Organização



Co-organização



Colaboradores



• U • C •

